A IGREJA QUE REALMENTE TRANSFORMA A VIDA E O MUNDO

Aldemario Araujo Castro
Advogado
Mestre em Direito
Procurador da Fazenda Nacional
Brasília, 2 de agosto de 2026
Site: www.aldemario.adv.br

Christian, impecavelmente vestido, apressou a esposa e os filhos. Já estavam um tanto atrasados para o compromisso matinal de todos os domingos.

Pela primeira vez em anos, decidiu levar para a missa aquela Bíblia imponente com as letras da capa gravadas em ouro.

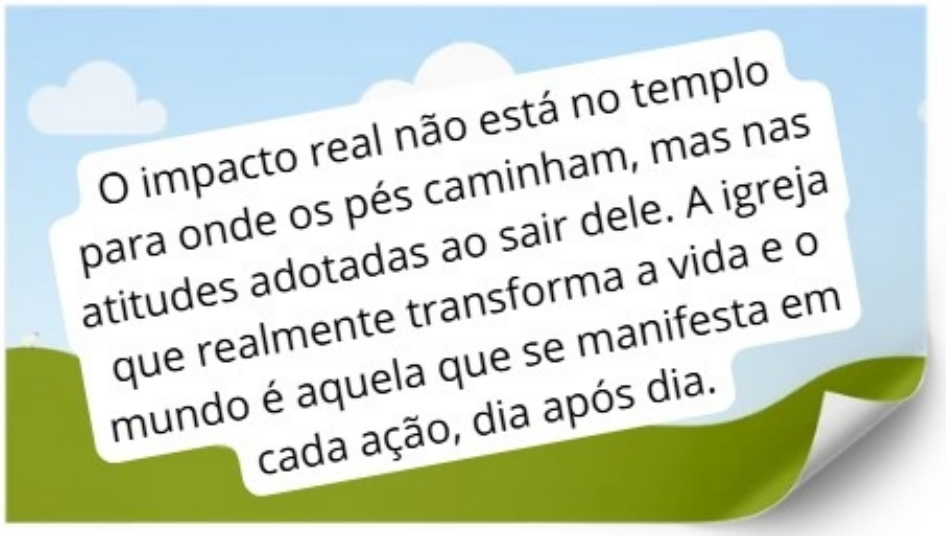
Durante o trajeto, no veículo elétrico recém-retirado da concessionária, refletiu brevemente sobre a vida. Convencia-se de que aquele "sacrifício" dominical o ajudaria a lidar com a sonegação fiscal da empresa, a propina paga a alguns fiscais e os processos judiciais que enfrentava por assédio moral e racismo. "Não são pecados graves", concluiu Christian.

Ao chegar, entrou no templo. Depois de vários cumprimentos, acomodou-se na décima fileira. Não estava nem muito perto do padre nem muito longe da saída.

Por acaso, até porque não estava acostumado a manusear as Escrituras Sagradas, abriu o vistoso livro que carregava. Seu olhar foi atraído para uma frase de Jesus, em Lucas 17:21:

Christian ficou pensativo. A missa, com sua repetição enfadonha, parecia agora ainda mais distante. Olhou para o padre. Fixou os olhos nas vestimentas rituais. Observou a suntuosidade do templo. Foi tomado por duas incômodas interrogações: Não é aqui a casa de Deus? O céu não seria o Reino de Deus?

Envolto nesses pensamentos, não percebeu o tempo passar. Com a celebração já se aproximando do fim, resolveu folhear novamente a Bíblia. Dessa vez, abriu justamente em outra fala de Jesus, registrada em Mateus 16:27:

Christian ficou ainda mais intrigado. Novos questionamentos surgiram em sua mente. Não basta acreditar? Não basta ir à missa? Não basta se arrepender dos pecados?

Quando pensou que já estava confuso demais para um único dia, uma senhora, na saída da igreja, entregou-lhe um bilhete com os seguintes dizeres: